



Re: pedido de posicionamento - reportagem Agência Pública

5 mensagens

29 de junho de 2023 às 10:05

Olá Gionava , conforme solicitado, seguem respostas aos seus questionamentos. Esperamos que sejam claras o bastante para contornar quaisquer pensamentos equivocados ou enviesados sobre o site Notícias Agrícolas e também sobre as participações do DR. LC Molion em entrevistas para o portal.

- Molion é consultor do Notícias Agrícolas? Recebe pelos textos que escreve ou vídeos dos quais participa?

Não. O pesquisador Dr. Luiz Carlos Molion não é consultor do Notícias Agrícolas e não recebe pelas entrevistas que concede ao portal ou por quaisquer conteúdos que de sua autoria sejam publicados no site. O pesquisador é, há anos, um dos nossos entrevistados pela sua longa e respeitada carreira na climatologia.

Dr. Molion é físico, doutor em Meteorologia e pós-doutor em Hidrologia de Florestas, pesquisador sênior (aposentado) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), professor associado (aposentado) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E é por isso que foi ouvido tantas vezes pela equipe do Notícias Agrícolas.

- Por que vocês dão preferência para conteúdo que nega o aquecimento global (não só de Molion)?

O Notícias Agrícolas não dá preferência aos conteúdos que "negam o aquecimento global" como afirmado por você. O que o portal fez, durante algum tempo, foi apontar a existência de uma linha de pesquisa contrária e intensamente divulgada sobre o chamado "aquecimento global" (termo que mais tarde , por conta de contestações, viria a ser substituído por "Mudanças Climáticas) e promover o debate sobre o tema que - gostem ou não, certo ou errado - tem embasamento técnico e científico minuciosamente elaborado pelo Dr. Molion que, diga-se de passagem, não está sozinho nesta discussão.

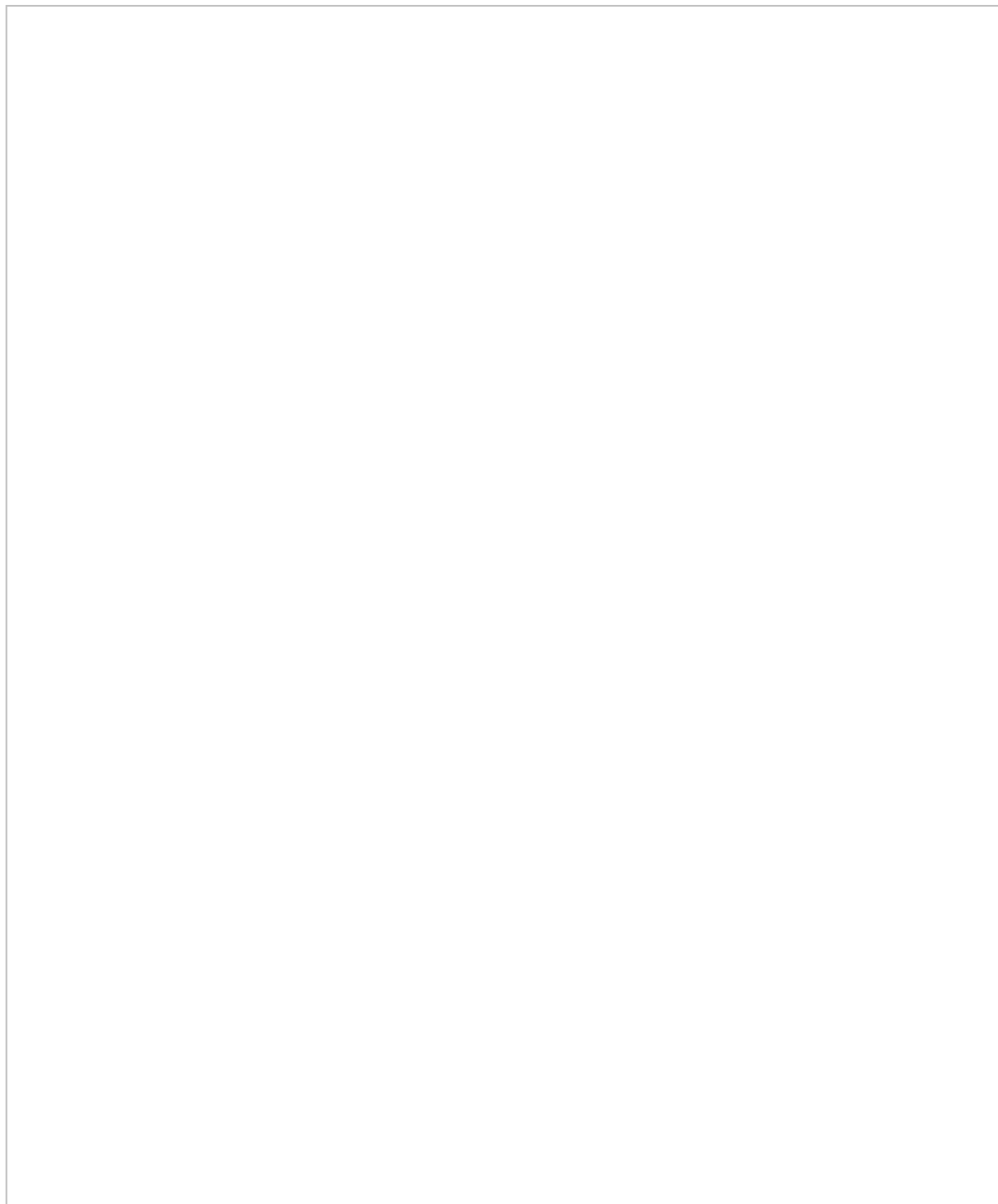
Inclusive, em uma pesquisa rápida no site, foi possível confirmar que nem sempre o tema "Aquecimento Global" foi o assunto central nas entrevistas concedidas por ele ou em conteúdos de sua autoria. Para nós, os temas mais relevantes estão focados nas previsões do tempo, climatologia e condições climáticas para as safras de verão e inverno, do Brasil e de países que também possam interessar para o momento, como Argentina e Estados Unidos, por exemplo, que são nossos concorrentes em mercados agrícolas.

As previsões trazidas pelo Dr. Molion, inclusive, têm sido bastante assertivas ao longo dos últimos anos (e por isso a grande audiência entre os produtores rurais), e são baseadas em um conceito de "similaridade", que compara períodos semelhantes do passado e da atualidade, o que é muito característico das linhas de pesquisa e estudo do especialista.

Assim, acreditamos ser necessário um cuidado redobrado ao tentar se criar e reforçar uma narrativa em torno de um "negacionismo sobre o aquecimento global e sobre as mudanças climáticas" sem ao menos ouvir o pesquisador em questão, bem como a avaliação e entendimento de suas teses e estudos.

O que o Dr. Molion por mais de uma vez explicou, baseado justamente em suas teses e estudos, é que o clima do planeta é marcado por ciclos de aquecimento e resfriamento. Talvez, nossa geração, de fato, não vá conhecer um outro ciclo de resfriamento. Todavia, isso é suficiente para simplesmente descartá-lo? É sobre este debate que queremos colocar luz e assim o temos feito já há algum tempo.

Na imagem que segue é possível ver, em uma busca feita no site Notícias Agrícolas, que o tema aquecimento global nas conversas com o pesquisador Molion, tem menor frequência o que outros temas - como, dissemos, previsão do tempo e expectativas climatológicas para as safras eram nossos assuntos predominantes:



- Vocês inclusive chegaram a publicar uma carta, assinada por Molion e outros pesquisadores e leigos, direcionada à cúpula do governo Bolsonaro no início de sua gestão, com recomendações para que o assunto fosse deixado de lado. Por que?

A carta foi publicada pelo Notícias Agrícolas por ser assinada não por leigos, mas por tantos outros profissionais renomados do setor além do Molion, entre eles físicos, geólogos, geógrafos e meteorologistas de também renomadas instituições como a Universidade de São Paulo (USP), Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), entre outras.

O objetivo do documento não era o de "deixar de lado" o assunto, mas sim elevar o nível do debate, trazendo para a discussão as contestações, teses, pesquisas e estudos de outras linhas de raciocínio, e que naquele momento se fazia necessária, uma vez que o agronegócio brasileiro vinha sofrendo descabidos ataques externos, entre outros motivos.

- Qual é o entendimento do veículo sobre esse tema? Consideram que as mudanças climáticas não são de fato um problema a ser enfrentado pelo setor?

O jornalismo do Notícias Agrícolas é pautado pela premissa de ouvir especialistas que sejam experientes o bastante para tratarem dos temas propostos, como é o caso do Dr. Luiz Carlos Molion e a climatologia. Nosso papel, enquanto repórteres, é apenas o de promover debates, ouvir contraposições e garantir que nossa audiência tenha sempre, e constantemente, informações responsabilmente apuradas. Portanto, o entendimento do Notícias Agrícolas não é o que está em questão, mas sim como o time do portal leva o tema adiante.

O direito ao contraditório é garantido e auxilia, inclusive, na construção de um sólido e confiável ambiente que permita com que esta mesma audiência possa formar suas próprias opiniões, sem ter que aceitar passivamente teses impostas unilateralmente e muitas vezes nem ter a chance de discuti-las.

- Imagino que o público de vocês seja de produtores rurais. Especialistas que estudam os riscos das mudanças climáticas, apontam que o setor precisa se adaptar, justamente para não ter perdas. Alguns políticos, inclusive, reconhecem isso, como os ex-ministros Tereza Cristina e Blairo Maggi e há iniciativas acadêmicas nesse sentido, como da própria Embrapa. Ao dar amplo espaço para quem nega esses riscos não pode levar o produtor a não tomar as medidas necessárias para se proteger?

Não. A resposta para esta pergunta é a própria evolução da produção agrícola brasileira. Os produtores rurais estão na vanguarda da inovação, da pesquisa e da sustentabilidade adotando, há décadas, práticas agrícolas diferenciadas, que garantem a conservação dos recursos naturais, a preservação e recomposição do solo e a recuperação das águas, garantindo aumento de capacidade produtiva em menores áreas e criando ecossistemas que garantem bons desempenhos das lavouras mesmo sob condições adversas. Ações que por si só já deixam implícitas as preocupações do produtor rural com as mudanças climáticas.

E, há 25 anos, o Notícias Agrícolas têm contribuído para o registro dessa evolução e das revoluções pelas quais passou o setor, informando os produtores rurais não só da necessidade de tais adaptações, bem como dos importantes resultados que promoveram e seguem promovendo.

A prática do plantio direto é, apenas, um destes exemplos, bem como a transformação do Cerrado no bioma mais produtivo do país, ou a garantida preservação de 80% das áreas em propriedades rurais localizadas na região denominada Amazônia Legal. Iniciativas como estas estão previstas - e são cumpridas pela maior parte dos produtores rurais - no Código Florestal Brasileiro, uma das mais rigorosas legislações ambientais do mundo e a lei brasileira mais discutida no país desde a Constituição Federal de 1988, outra pauta frequente na grade do Notícias Agrícolas.

Agora, afirmar que o site não dá espaço para discussões relacionadas à mudanças climáticas é, no mínimo, descabido. Abaixo, os links trazem apenas algumas das notícias onde o tema foi tratado por instituições respeitadas e que tiveram importante espaço de destaque e debate no portal:

>> [Mundo provavelmente verá em breve 1,5°C de aquecimento, diz organização meteorológica](#)

>> [Cientista afirma que aquecimento global é natural e pode favorecer a agricultura](#)

>> [Pesquisas do IZ contribuem para a redução da emissão de metano com a pecuária sustentável](#)

>> Mapa fortalece relacionamento internacional para a redução dos impactos da mudança do clima no setor agropecuário

>> Embrapa: Mudanças climáticas comprometem futuro da produção de feijão no Brasil

>> Coffee Dinner & Summit apresentará evolução da cafeicultura no combate ao aquecimento global – (EVENTO DO QUAL O NOTÍCIAS AGRÍCOLAS FOI MÍDIA OFICIAL!)

Enfim, esperamos com as respostas, elucidar nossa função como veículo de comunicação responsável e preocupado em promover amplo debate sobre os mais diversos temas. Ao mesmo tempo, esperamos que o DR. LC Molion, por toda contribuição que já deu e continuará dando à climatologia, seja respeitado e não se torne vítima de uma narrativa onde só um lado tem razão e qualquer outra forma de pensamento seja taxada de forma negativa.

Estamos à disposição para eventuais esclarecimentos,

